

LEITURA E LITERATURA INFANTO-JUVENIL EM PERSPECTIVA(MESA); A BELA ADORMECIDA NO BOSQUE: UM DIÁLOGO COM O FEMININO DO SER

Fábio Pratts Santos de Alvarenga (UERJ)

fabio-pratts@hotmail.com

Tendo como corpus o conto "A Bela Adormecida no Bosque", de Charles Perrault, pretende-se problematizar a questão da identidade de gêneros. Existem algumas versões dessa história. A apresentada no conto dos irmãos Grimm, filmada pelos estúdios Disney, inicia-se com um nascimento difícil, que merece ser celebrado e, durante a cerimônia, uma maldição é lançada sobre a princesa recém-nascida, que dormirá por cem anos. Passado esse tempo, ocorre um final feliz após o beijo do príncipe e da princesa. Na versão de Perrault, merecem destaque as cenas pós-encontro do casal, nas quais as personagens femininas, ao serem analisadas comparativamente, permitem a identificação de diferentes arquétipos femininos. O objetivo deste trabalho é, considerando o contexto de produção da obra, delinear configurações arquetípicas da identidade feminina no conto de Perrault, tanto no que diz respeito ao comportamento das personagens femininas, quanto à presença da anima nas masculinas. A metodologia utilizada na análise é interpretativa e se baseia na psicologia de linha junguiana, com base nos estudos de Marie-Louise von Franz, além de referências à obra, de base psicanalítica, de Bruno Bettelheim e às pesquisas específicas no âmbito da Literatura Infanto-Juvenil, em especial as de Nelly Novaes Coelho, Sonia Salomão Khéde e Mariza Mendes.